

Uma visita especial

Leia o texto abaixo, em que a personagem Manuela conta como a sua bisavó (que na verdade era a avó de sua mãe, mas a quem ela chamava de vovó) estava quando veio morar na casa deles.

“Vovó chegou triste, porque teve de deixar o Rio de Janeiro e o apartamento onde morava, que não era longe da praia. [...]

Vovó morava há muito tempo no Rio, desde que lá era a capital do Brasil. Desde a época dos bondes, dos homens de chapéu, das mulheres de chapéu. [...]

Era vovó me explicando como os cariocas viviam.”

Álbum de família, de Lino de Albergaria.
São Paulo, Edições SM, 2005, pp. 10-11.

a) Nesse texto, quem é o narrador?

b) Podemos dizer que se trata de um narrador-personagem ou de um narrador-observador? Explique.

c) A bisavó de Manuela foi morar com ela e seus pais. Em sua família já ocorreu algum fato parecido com este? Conte como foi e como você se sentiu.

d) Reescreva a primeira frase do trecho citado considerando que o narrador-personagem seja a bisavó. Você pode mudar o sinal de pontuação para dar mais ênfase ao que ela contou e a como estava se sentindo.

e) Retire do texto a palavra escrita com *j*. Ela poderia ser escrita com *g*? Explique.

Respostas

- a)** A menina Manuela é quem narra os fatos.
- b)** Ela é uma narradora-personagem, porque também participa da história.
- c)** Resposta pessoal. É importante que os alunos identifiquem alguma situação semelhante vivida por sua família e expressem os seus sentimentos a respeito, se for o caso. Espera-se que eles percebam que se trata de um gesto de respeito e de solidariedade para com uma pessoa mais velha da família, que provavelmente estava precisando de ajuda.
- d)** “Eu cheguei triste, porque tive de deixar o Rio de Janeiro e o apartamento onde morava, que não era longe da praia!”
- e)** Janeiro. Não, porque, com a vogal *a*, o som representado pela letra *g* é diferente do representado pela letra *j*.